

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- ( x) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- ( ) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

**SITES ELAS: DIREITOS HUMANOS, JORNALISMO E FORMAÇÃO CIDADÃ**

**Matheus Roli m Barros (matheus.roli.m@hotmail.com)**  
**Paula Melani Rocha (pnrrocha@uepg.br)**  
**Graziela Soares Bianchi (graziela Bianchi@yahoo.com.br)**

**( MATHEUS ROLI M BARROS)**

**Resumo:** A apresentação traz o projeto de extensão envolvendo jornalismo, gênero, direitos humanos e educação desenvolvido por alunos dos cursos de Jornalismo da UEPG em parceria com o da SECAL. A proposta principal do projeto é debater questões sobre direitos humanos contempladas nos artigos da Declaração dos Direitos Humanos por meio de produtos jornalísticos em que os agentes educacionais e estudantes também são protagonistas. Entende-se por agentes educacionais professores e funcionários de educação infantil, ensino fundamental, médio e superior. Os estudantes das escolas recebem também oficinas criadas pelo projeto de extensão. Isso para que haja maior integração entre a Universidade e a comunidade. Assim, este resumo tem por objetivo mostrar as atividades desenvolvidas pelo projeto. A primeira etapa trata-se de um site para dar suporte à produção periódica de material em texto, áudio e audiovisual. O site também possui um observatório de gênero com ênfase na produção jornalística de veículos da cidade produzidas por profissionais mulheres. Há ainda a participação de colunistas, com produção semanal, a respeito de temas sobre Direitos Humanos. A segunda etapa é a promoção de reuniões, debates e oficinas de áudio, imagem, texto e audiovisual com o objetivo de capacitar o público-alvo, que são escolas da cidade de Ponta Grossa, para a produção comunicacional. Os debates serão instrumentalizados pelas discussões do grupo de pesquisa Jornalismo e Gênero (CNPq), criado em 2010.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Formação cidadã. Gênero.

## **INTRODUÇÃO**

No início, o projeto foi pensado para discutir questões de Gênero, pois, em 22 de junho de 2015, a Câmara Municipal de Ponta Grossa votou favoravelmente à retirada das expressões relacionadas à "Educação de Gênero e Sexualidade", e do ensino de "Cidadania e Direitos Humanos LGBT" do Plano Municipal de Educação para o período 2015/2025. Conforme as discussões de gênero foram surgindo, outros focos foram sendo avaliados e discutidos nas reuniões do projeto. Temas correlatos aos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos começaram a ser pautados, como intolerância religiosa e questões raciais. Em um país em que predomina a cultura do patriarcado, violências físicas, psicológicas,

patri mniais e simbólicas, ocasionadas por fatores relacionados ao gênero e raça, são observadas cotidianamente. O Brasil está entre os países mais homofóbicos do mundo, além de liderar altos índices de estupro e feminicídio. Este cenário, aliado à falta de discussões relacionadas a esses assuntos, viola a formação humanística dos brasileiros no sistema formal da educação e viola também artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, criada pela Organização das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, como:

Artigo II 1 - Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição (DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, 1948, SP).

Além disso, o presente projeto de extensão justifica-se por discutir assuntos relacionados aos temas e por auxiliar a comunidade educacional no entendimento de questões que envolvem direitos humanos, cuja finalidade resulta na promoção da cidadania e garantia total de direitos. Fomentar a interação com a comunidade educacional é também incentivar ações relacionadas à formação cidadã. O jornalismo como legitimador de representações sociais e agente promotor do debate público. O projeto busca também propiciar o desenvolvimento de diferentes linguagens e possibilidades na produção jornalística em sintonia com a grade curricular do curso. Os integrantes do projeto de extensão HOS são capacitados a cumprir funções para que haja uma interação entre as séries do curso e também para a periodicidade das postagens no site. Ainda no ano passado o projeto firmou uma parceria com o curso de Jornalismo da Secal, em que os alunos da respectiva instituição contribuem com a produção de conteúdo.

## **OBJETIVOS**

O objetivo principal deste projeto é promover a discussão sobre os Direitos Humanos na formação cidadã tanto dos produtores de conteúdo como da comunidade educacional, envolvendo escolas municipais e estaduais de Ponta Grossa e público em geral do site, trazendo uma comunicação plural que atenda os mais diversos públicos, por meio da produção jornalística. O projeto já fechou parceria com duas escolas estaduais, sendo, uma delas o Colégio Estadual Professor Meneleu Almeida Torres e, a outra, o Colégio Estadual Elzira Correia de Sá.

Os objetivos são divididos em duas frentes, em relação aos alunos e à equipe. A primeira é propiciar e dinamizar, a partir do crescimento que está despontando no projeto, uma discussão centrada em direitos humanos, jornalismo, gênero e formação cidadã, testando o

conhecimento do fazer jornalístico. Nesse sentido, buscar proporcionar também aos alunos participantes do projeto, o entendimento da importância da formação cidadã para o profissional jornalista. A outra, em relação à comunidade parceira, aos alunos das escolas estaduais e municipais de Ponta Grossa, os objetivos são auxiliar os profissionais da educação na instrumentalização de ações comunicacionais para propiciar o entendimento das questões dos direitos individuais e coletivos, trazendo uma discussão plural e clara, também discutir gênero como fundamental na formação cidadã, e demonstrar a participação do jornalismo na visibilidade e invisibilidade da construção das representações de gênero.

## **METODOLOGIA**

Para a continuação do desenvolvimento deste projeto de extensão, o grupo se reúne semanalmente na reunião de pauta, com duração de um pouco mais de uma hora. Neste encontro são apresentadas, debatidas e planejadas as pautas para as próximas semanas e a previsão de publicação de cada conteúdo para garantir uma continuidade de postagens bem como a periodicidade de inserção de conteúdo no site, sendo elas factuais ou assuntos que estejam ligadas aos pilares do projeto. Além de termos sete colunistas participando periodicamente das postagens do site, estamos contatando com profissionais de diferentes localidades e especialidades que dialogam com a temática do projeto. A produção de pautas irá intensificar ao longo do projeto.

Além de planejar as tarefas, o grupo deu início à efetivação do contato com as escolas municipais e estaduais de Ponta Grossa. Foi fechada parceria com duas estaduais para a realização de oficinas. A primeira oficina ocorreu no Colégio Estadual Professor Menelau Almeida Torres, onde foi discutido sobre a produção de um jornal que os alunos da escola estão realizando. As coberturas serão desenvolvidas junto ao público alvo, seguida de agendamento e realização de oficinas de capacitação. Todas as atividades contam com o acompanhamento pedagógico das professoras envolvidas. Serão realizadas avaliações periódicas, envolvendo alunos e agentes educacionais. Agentes educacionais do colégio Híra já se reuniram com a equipe de coordenação do El os e estão desenhando juntos o programa de ações na escola para apresentar a um grupo de estudantes. A ideia é auxiliar os alunos na produção de um jornal, semelhante à proposta do colégio Menelau. Além de oficinas sobre a produção em áudio, vídeo, texto e imagem também está sendo discutido a inserção da abordagem de conteúdos sobre direitos humanos.

O factual faz parte da rotina do Jornalismo, então, no começo do primeiro semestre surgiu uma parceria do El os com o portal Catarinas, que vê a perspectiva do Jornalismo a partir da discussão de gênero. A parceria ocasionou e num mapeamento feito no Paraná sobre

quais cidades iriam ter manifestações e passeatas no Dia Internacional das Mulheres e o grupo El os ficou responsável pela cobertura dos eventos que aconteceram em Ponta Grossa no dia 08 de março de 2018. O resultado foi publicado no site da 13/03/2018. <http://catari nas.irf/8m-pe lo-brasil/>

## RESULTADOS

O projeto foi implantado há um ano. O nome do site é El os - Direitos humanos, jornalismo e formação cidadã. A ideia é associar o nome a uma rede, uma cadeia envolvendo múltiplos vetores. Entre os colunistas, seis profissionais fazem a periodicidade das publicações: a Secretária de Políticas Públicas para Mulheres, Priscila Schran, a gerente-executiva da ABRAJI, Marina Aoji, o Professor de Direito e Sociologia, Pedro Mirana, a graduada em Letras e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UEPG Nilvan Sousa, a Graduada em Pedagogia e Doutora em Educação pela UEPG Lucia Padilha, a graduada em Letras e Pedagogia e doutora em Educação pela PUC-PR, Fabiana Andrea Barbosa Kastelijns e a fotôjornalista Elvira Aegre. O projeto conta com uma aluna de PIBIC Junior, que aplica pesquisas junto aos estudantes das escolas para levantar pré-pautas a serem desenvolvidas. Ela também participa das reuniões de pauta e algumas atividades de produção de conteúdo. Assim iremos horizontalizar o processo de seleção de pautas, as ideias não irão partir da percepção do grupo de extensionistas e professores e sim da comunidade. Eles estão nos pautando.

Outro resultado aprovado é a coluna observatório de gênero, desenvolvida por uma aluna bolsista de iniciação científica que está analisando a cobertura de gênero em Ponta Grossa. Essa coluna é periódica e irá contar com o radar, um indicador do mercado de jornalismo da cidade com perspectiva de gênero. O grupo conta atualmente com nove alunos da graduação, uma aluna da pós-graduação, duas professoras, uma servidora técnica, alunos do curso de Jornalismo da Secal, mas a ideia ainda é ampliar, envolvendo professores e alunos de outros departamentos, como propósito de agregar com expertises diferenciadas.



Legenda: Site do projeto ELOS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação em duas frentes, produção do site e parcerias com as escolas, vem marcando funções entre os integrantes da equipe e desafios na própria imersão do tema: direitos humanos e formação cidadã. O primeiro movimento foi no sentido da equipe entender o que é a Declaração dos Direitos Humanos e sua extensão. Para isso, foram feitas pesquisas sobre o tema e discussão nas reuniões do grupo. Em seguida, a equipe entrevistou um especialista da área do direito para explicar o que se entende por direitos humanos. O áudio foi editado e postado no site, como uma das primeiras publicações. Em paralelo foi realizado enquetes na porta das escolas e no centro da cidade para aferir o conhecimento dos estudantes e da população sobre direitos humanos. As perguntas foram formuladas conjuntamente com o grupo. A preocupação em associar a produção do site em diálogo com a linha editorial é contínua. Outro exemplo são os ensaios fotográficos sobre liberdade de expressão, liberdade religiosa e sem distinção de raça, cor e sexo. Cada ensaio acompanha o artigo da declaração correspondente.<sup>1</sup> Com relação às oficinas e troca com os estudantes e professores das escolas, foi necessário em um primeiro momento o contato com os professores coordenadores do projeto, para discutir e pensar a interação. As oficinas são um aprendizado, tanto no aspecto da abordagem jornalística quanto da temática. O interessante é a participação e o envolvimento dos alunos e professores, discutindo de forma conjunta nas escolas e definições.

## REFERÊNCIAS

BRUSCHINI, Gristina; UNBEHAUM, Sandra. Gênero, democracia e sociedade brasileira. São Paulo, ed. Fundação Carlos Chagas, 2002.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em [https://www.unicef.org/brazil/pt/resources\\_10133.htm](https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm)

<sup>1</sup> Disponível em <https://elos.sites.uepg.br/index.php/2017/11/20/todo-di-a-e-di-a-de-respeitar-os-direitos-humanos-das-brasileiras-e-brasileiros/>

Acesso em 14/03/2018

MARCONDES, Goro F. Comunicação e Jornalismo. São Paulo: Hacker, 2002.

PERUZZO, Glicia. Comunicação nos movimentos populares, a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998 a.

SOARES, Donizete. Educação – o que é isto? São Paulo: Míq, 2006. Disponível em [http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/educacao\\_o\\_que\\_e\\_isto.pdf](http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/educacao_o_que_e_isto.pdf)

Acesso 14/03/2018

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educação, caminho para a cidadania**, 2004. Disponível em <http://www.usp.br/nce/educacao/saiba mais/textos/> Acesso 14/03/2018